

**EFEITOS DE PERÍODOS DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE A COMPOSIÇÃO MINERAL DE *Eucalyptus grandis* HILL ex MAIDEM.** MARCHI, S.R. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: srmarchi@fca.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi o de estudar os efeitos dos períodos de convivência e de controle das principais espécies infestantes de reflorestamento sobre a composição mineral de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maidem. Um estudo foi conduzido na área experimental da CELPAV S.A reflorestada com *E. grandis* no município de Guataporã, SP, no período de dezembro de 1992 a dezembro de 1993. Os tratamentos experimentais consistiram de diferentes períodos de convivência das plantas daninhas na cultura do eucalipto. As épocas foram divididas em dois grupos. No primeiro grupo, a convivência se iniciava no transplante das mudas e era estendida até 28, 56, 84, 112, 140, 168, 224, 280 e 364 dias após. No segundo grupo, a convivência se iniciava aos 0, 28, 56, 84, 112, 140, 168, 224, 280 e 364 dias após o transplante e era estendida até o final de um ano. As principais plantas daninhas que ocorreram na área foram *Panicum maximum* e *Spermacocea latifolia*. Os resultados das análises químicas mostram que não houveram reduções significativas nos teores de N, P, K, Ca, Mg e S, em porcentagem, nas folhas, ramos e caules do eucalipto dentro de cada período de convivência estudado. Porém a quantidade total de N, P e K recrutado pelas folhas de eucalipto que conviveram com as plantas daninhas durante 56 dias foi, em média, 53% menor do que aquelas plantas que conviveram pelo mesmo período livre da comunidade infestante. Reduções de 57% e 66% foram encontradas para os mesmos nutrientes em ramos e caules neste mesmo período de convivência. As reduções no recrutamento de nutrientes aumentam conforme aumentou-se o período de convivência com a comunidade infestante e, tal fato, deve-se a comunidade infestante ter exercido grande influência no crescimento inicial das plantas de eucalipto e, conseqüentemente, influenciando sua capacidade de recrutar nutrientes.